

## Discussões de Questões Sóciocientíficas no Ensino de Biologia: do direito à vida ao direito de escolha

Mayara Tavares de Almeida<sup>1</sup>, Yasmin Lima de Jesus<sup>2</sup>.

1. Estudante de ID da Universidade Federal de Sergipe – UFS, Departamento de Biociências; \*mayaratavaresalmeida@gmail.com
2. Estudante de IC da Universidade Federal de Sergipe – UFS, Departamento de Biociências; yasmnlima.9@gmail.com

Palavras Chave: QSC, Aborto, ensino de Biologia.

### Introdução

Segundo Pérez (2012) as Questões Sóciocientíficas (QSC) abrangem controvérsias de problemáticas sociais relacionadas a conhecimentos científicos da atualidade. Nesse sentido, é necessária uma formação científica para a cidadania, e conseqüentemente, para a tomada de decisão de forma consciente. O aborto apresenta-se enquanto QSC de extrema relevância a ser abordada no ensino de Biologia. Abortar quer diz interromper algo. No Brasil a prática do aborto é crime registrado no Código Penal Brasileiro, sendo permitido apenas em casos de violência sexual ou riscos à vida da mãe. No entanto, estudos mostram que o índice de aborto é relativamente alto. Assim, o objetivo desse trabalho é abordar as diferentes vertentes e pensamentos sobre o aborto, enquanto questão sóciocientífica no ensino de Biologia.

### Resultados e Discussão

Durante as atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) foi realizada uma prática sobre o aborto em uma escola estadual no interior do estado de Sergipe, com a participação de 15 alunos do Ensino Médio. De modo a não identificar os alunos foi utilizado um código: a letra A para alunos e um número para diferenciá-los (A1, A2, ...). A abordagem do tema sociocientífico foi realizada de maneira a demonstrar de forma ampla pontos de vistas de pessoas que se mostram a favor da legalização do aborto e as que são contra a sua prática. Dessa forma, promover a participação ativa dos alunos em uma discussão acerca desse tema com o intuito de provocar um enriquecimento em sua formação pessoal e social.

Argumentos como: “A mulher tem direito de fazer o que quiser com o próprio corpo” foram utilizados para debater os motivos que levam as pessoas a serem a favor da legalização, como também argumentos contrários que dizem: “Todos os seres vivos a partir do momento da fecundação tem direito a vida”, foram debatidos com o intuito de demonstrar os diferentes argumentos acerca do assunto. No momento das discussões foi perceptível que as opiniões de cada aluno partia de uma concepção já existente em sua formação ético-moral, algumas com forte influências religiosas.

Ao término das discussões foi apresentada aos alunos as seguintes situações-problema: “Suponha que uma adolescente de 16 anos descobriu que está grávida, e seu namorado de 19 anos deseja que a mesma faça o aborto. À adolescente está em dúvida, pois tem medo de contar para a sua família, que é bastante conservadora, e tem receio dos riscos de um aborto clandestino.” e “Suponha que uma adolescente de 15 anos, foi abusada sexualmente por seu tio de 30 anos. Sendo que até o

presente momento ela está com receio de contar para seus pais, devido às ameaças feitas pelo seu tio. Mas, sua mãe desconfiando do comportamento estranho de ambos começou a questioná-la sobre o que teria acontecido para tamanha mudança. Com muita insistência da mãe, à adolescente acabou revelando o ocorrido e expõe a sua decisão de querer abortar”.

A medida que as respostas eram formuladas pelos alunos tornou-se perceptível que na primeira situação-problema grande parte desses argumentavam contra a realização do aborto, como pode ser visualizado na fala de um desses alunos ao argumentar que: “Sou contra, pois de maneira nenhuma podemos interromper uma vida.” (A1). Já, na segunda situação-problema, a maioria dos argumentos eram a favor da realização do aborto, sendo usado como justificativas os traumas que essa menina sofreria tendo que manter uma gravidez fruto de uma violência sexual, como pode ser observado no argumento: “A favor, pois por ela ter sido estuprada ela pode não ver normalmente tipo ela pode sempre lembrar de como aconteceu o estupro.” (A2).

Diante desses argumentos, fica evidente a importância da abordagem de QSC no ensino de Biologia.

### Conclusões

O tema abordado, mostrou-se instigante despertando a curiosidade e a participação dos alunos na discussão das questões-problemas. Conclui-se a partir desse trabalho as contribuições das discussões de QSC no ensino de Biologia de modo a proporcionar a formação de cidadãos críticos e autônomos que possam tomar decisões sociais.

### Agradecimentos

Ao PIBID/CAPES.

PÉREZ, L. F. M. **Questões sóciocientíficas na prática docente: ideologia, autonomia, e formação de professores.** São Paulo: Editora Unesp, 2012.

PÉREZ, L. F. M.; CARVALHO, W. L. P. Contribuições e dificuldades da abordagem de questões sociocientíficas na prática de professores de ciências. **Educação e Pesquisa.** São Paulo, mai., 2012.

ANJOS, K. F. *et al.* Aborto no Brasil: a busca por direitos. **Revista Saúde e Pesquisa**, v. 6, n. 1, p. 141-152, jan./abr., 2013.